



ACIDENTE COM O CÉSIO-137

CRONOLOGIA DA DESCONTAMINAÇÃO EM GOIÂNIA – 1987/88



UM ACIDENTE INVISÍVEL. UMA RESPOSTA EM ESCALA NACIONAL. CONSEQUÊNCIAS PERMANENTES.

28 SET/87
A DESCOBERTA



MEDIÇÃO DE NÍVEIS EXTREMOS DE RADIAÇÃO

- O físico nuclear Walter Mendes detecta alto índice de radiação no material levado à vigilância sanitária.
- Autoridades são acionadas.
- Início de isolamento da área.



29 SET/87
CHEGAM OS ESPECIALISTAS



ATUAÇÃO DA CNEN E IDENTIFICAÇÃO DA FONTE

- A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) é acionada.
- O material radioativo é identificado: Césio-137.
- As primeiras áreas contaminadas são delimitadas.
- Especialistas iniciam a avaliação dos riscos.

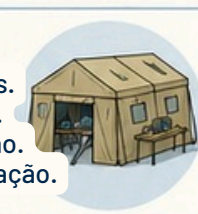


**30 SET-
2 OUT/87**
**FORA DE
CONTROLE**



MAIS EQUIPES TÉCNICAS MOBILIZADAS

- Mais órgãos e especialistas chegam de todo o país.
- A descontaminação se expande para novas áreas.
- Equipes trabalham dia e noite na descontaminação.
- A resposta precisa se adaptar à gravidade da situação.



3-7 OUT/87
**MONITORAMENTO
EM MASSA**



MONITORAMENTO DE MAIS DE 100 MIL PESSOAS

- População é orientada a procurar os postos de triagem que foram montados em várias partes da cidade.
- Mais de 100 mil pessoas são monitoradas.
- A operação de emergência é ampliada.



OUT/87
**GESTÃO DOS
REJEITOS**



CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO SEGURO

- Os rejeitos são classificados por nível de radiação.
- Tambores e caixas blindadas são utilizados.
- Tudo é armazenado em local controlado e protegido.
- Segurança máxima para evitar novos riscos.



NOV-DIC/87
**ENVIO DOS
REJEITOS**



TRANSPORTE COM SEGURANÇA REFORÇADA

- Comboios especiais e monitorados transportam os rejeitos.
- Rotas são planejadas com cuidado e sigilo.
- Segurança reforçada em todo o trajeto.
- Destino final: Abadia de Goiás (GO).

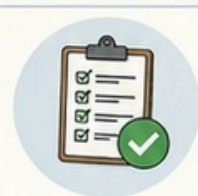


JAN/88
FASE FINAL



CONCLUSÃO E CONSOLIDAÇÃO

- Conclusão do envio dos rejeitos.
- Depósito controlado e monitorado é consolidado.
- Monitoramento ambiental contínuo é mantido.
- Lições aprendidas para o futuro.



INFORMAÇÃO CORRETA SALVA VIDAS.

Este caso mostra como a falta de informação pode ampliar tragédias.



Compartilhe este e outros materiais sobre o acidente e fontes radioativas. Acesse:

@EMERGENCIAEDUCATIVA

EMERGENCIAEDUCATIVA.COM